



ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ESTÁGIOS DO IFB

Pedro Simão Rodrigues de Oliveira¹
Ana Carolina de Souza Silva Dantas Mendes²

RESUMO: Este artigo apresenta o desenvolvimento do módulo de comunicação e acessibilidade do Sistema Integrado de Gestão de Estágios no IFB. A proposta vem da análise dos processos atuais, com alta burocracia e limitações de comunicação, evidenciando a necessidade de plataforma digital que amplie a eficiência dos processos e acessibilidade. A metodologia baseia-se em abordagem incremental, com levantamento de requisitos, prototipação de interfaces e desenvolvimento interativo com tecnologias *web* e integração com serviços em nuvem. No momento, o sistema permite acesso a vagas de estágios de agências integradoras, envio de documentos, preenchimento de formulários e acompanhamento do processo de formalização, além de funcionalidades de comunicação, acompanhamento de status, recursos de acessibilidade e assistente virtual de apoio aos estudantes. Conclui-se que o sistema apresenta potencial para otimizar processos, promover inclusão e ampliar eficiência na gestão de estágios.

Palavras-chave: gestão de estágios; sistemas web; inclusão digital; automação; acessibilidade.

ABSTRACT: This article presents the development of the communication and accessibility module of the Integrated Internship Management System at IFB (Federal Institute of Brasília). The proposal stems from an analysis of current processes, characterized by high bureaucracy and communication limitations, highlighting the need for a digital platform that enhances process efficiency and accessibility. The methodology is based on an incremental approach, involving requirements gathering, interface prototyping, and interactive development using web technologies and integration with cloud services. Currently, the system allows access to internship opportunities from placement agencies, document submission, form completion, and monitoring of the formalization process, in addition to communication functionalities, status tracking, accessibility features, and a virtual assistant to support students. It is concluded that the system has the potential to optimize processes, promote inclusion, and increase efficiency in internship management.

Keywords: Internship management; web systems; digital inclusion; automation; accessibility

¹ Graduando em Sistemas para Internet, IFB - *Campus* Brasília, Bolsista PIBIC - AF CNPq, pedro.oliveira4@estudante.ifb.edu.br

² Licenciada em Dança, Doutora em Arte Contemporânea, Professora Titular do IFB - *Campus* Brasília, Orientadora de PIBIC - AF CNPq, ana.mendes@ifb.edu.br

Introdução

A gestão de estágios no âmbito das instituições públicas de ensino representa um processo essencial para a formação acadêmica e inserção dos estudantes no mercado de trabalho. No entanto, em muitas instituições, incluindo o Instituto Federal de Brasília (IFB), esse processo ainda apresenta limitações relacionadas à burocracia, à descentralização das informações e à utilização de ferramentas manuais, como planilhas eletrônicas e comunicação via e-mail. Esse cenário contribui para a ocorrência de retrabalho, atrasos na análise de documentos e dificuldades de comunicação entre estudantes, coordenação de estágio e instituições concedentes.

Além disso, observa-se a ausência de uma plataforma digital centralizada que permita o acompanhamento das etapas do estágio de forma clara, transparente e acessível. Essa lacuna impacta diretamente na experiência dos usuários, especialmente dos estudantes, que enfrentam dificuldades para acessar informações, acompanhar o andamento de seus processos e compreender os procedimentos necessários para a formalização do estágio. Soma-se a isso a necessidade de promover inclusão digital, garantindo que o sistema atenda usuários com diferentes perfis, incluindo aqueles em situação de vulnerabilidade ou com necessidades específicas de acessibilidade.

Diante desse contexto, justifica-se o desenvolvimento de soluções tecnológicas que contribuam para a modernização da gestão de estágios, promovendo maior eficiência administrativa, transparência institucional e melhoria na comunicação entre os envolvidos. Nesse sentido, um Sistema Integrado de Gestão de Estágios foi idealizado para ser desenvolvido em módulos distintos, a partir de dois projetos de iniciação científica realizados por estudantes do curso de Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* Brasília. Este artigo traz o relato das ações desenvolvidas dentro do Programa de Iniciação Científica nas Ações afirmativas (PIBIC-AF CNPq), intitulado “Sistema Integrado de Gestão de Estágios: módulo de comunicação e acesso dos estudantes”, com início em setembro/2025 e previsão de conclusão em agosto/2026.

A implementação de um sistema integrado permite não apenas automatizar processos, mas também centralizar informações, reduzir falhas operacionais e proporcionar maior autonomia aos usuários.

O objetivo geral é desenvolver o Módulo de Comunicação e Acesso de Estudantes aos processos relacionados ao estágio, a ser interligado ao sistema integrado de gestão de estágios,

em desenvolvimento na Coordenação de Estágio do *Campus* Brasília, com foco na facilidade no preenchimento de cadastros, anexos de documentos, comunicação entre coordenadores, estudantes, instituições parceiras e Pró-Reitoria de Extensão, promovendo inovação, eficiência administrativa, transparência e inclusão digital de todos estudantes incluindo aqueles em situação de vulnerabilidade, e ampliar a inserção dos mesmos no mundo do trabalho. Como objetivos específicos, têm-se: a) Identificar as principais necessidades de acessibilidade digital no processo de gestão de estágio no IFB - *Campus* Brasília; b) Analisar sistemas semelhantes utilizados em outros *campi* ou instituições, identificando funcionalidades relevantes; c) Desenvolver funcionalidades que permitam a automação de processos administrativos relacionados ao estágio, como cadastro de documentos e validação de dados; d) Criar um ambiente responsivo e acessível para o uso do sistema em diferentes dispositivos, como computadores e smartphones. e) Integrar o sistema com empresas parceiras, em especial as empresas intermediadoras e demais instituições envolvidas, a fim de garantir a troca eficiente de informações; f) Garantir que o sistema seja inclusivo, com recursos voltados para a acessibilidade digital, como versões multilíngues e tradução em Libras; g) Testar a eficácia do sistema em termos de usabilidade e desempenho, com foco em estudantes e coordenadores de estágio; h) Propor um modelo escalável que permita a ampliação do sistema para outros *campi* do IFB e outras instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Referencial Teórico

A gestão de estágios no contexto da educação profissional e tecnológica está diretamente relacionada à organização administrativa, ao cumprimento de exigências legais e à articulação entre instituições de ensino, estudantes e organizações concedentes. Nesse cenário, a utilização de sistemas informatizados tem se consolidado como uma estratégia fundamental para garantir maior eficiência, transparência e controle dos processos institucionais.

A Lei nº 11.788/2008 (Brasil, 2008), conhecida como Lei do Estágio, estabelece diretrizes para a formalização, acompanhamento e avaliação das atividades de estágio, definindo aspectos como carga horária, vínculo institucional, documentação obrigatória e responsabilidades das partes envolvidas. A complexidade dessas exigências reforça a necessidade de ferramentas tecnológicas capazes de registrar e gerenciar informações de forma estruturada, reduzindo falhas operacionais e facilitando o cumprimento das normas legais.

Paralelamente, a Lei nº 10.098/2000 (Brasil, 2000), que dispõe sobre a acessibilidade, destaca a importância da eliminação de barreiras que dificultem o acesso à informação e aos serviços públicos, incluindo ambientes digitais. Nesse sentido, sistemas educacionais devem incorporar recursos que garantam acessibilidade a usuários com diferentes perfis, como integração com leitores de tela, tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e interfaces adaptadas. A inclusão desses recursos não apenas atende à legislação, mas também contribui para a democratização do acesso à informação.

No campo da tecnologia aplicada à gestão acadêmica, estudos apontam que a digitalização de processos administrativos proporciona ganhos significativos em produtividade e organização institucional. Segundo Lima e Freitas (2016), sistemas de gerenciamento de estágios contribuem para a redução de erros humanos, melhoria na comunicação entre os envolvidos e maior controle sobre as atividades desenvolvidas pelos estudantes. Além disso, modelos de transformação digital no setor público indicam que a adoção de sistemas integrados está associada ao aumento da eficiência administrativa e à melhoria da governança institucional (Silva; Vieira; Silva, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à experiência do usuário (*User Experience – UX*), que desempenha papel fundamental na aceitação e utilização de sistemas digitais. De acordo com Krug (2014), sistemas devem ser desenvolvidos com foco na simplicidade, clareza e facilidade de navegação, evitando complexidade desnecessária e reduzindo a curva de aprendizado dos usuários. A aplicação desses princípios é essencial em sistemas educacionais, nos quais usuários possuem diferentes níveis de familiaridade com tecnologia.

No contexto dos Institutos Federais, observa-se a existência de iniciativas voltadas ao desenvolvimento de sistemas de gestão de estágios, como nos casos do IFAL, IFSP e IFG, que buscam automatizar processos e melhorar a organização das informações institucionais. Essas experiências demonstram a viabilidade e a relevância da adoção de soluções tecnológicas no ambiente educacional, servindo como referência para o desenvolvimento de novos sistemas.

Diante desse panorama, a proposta de um Sistema Integrado de Gestão de Estágios no Instituto Federal de Brasília alinha-se às tendências contemporâneas de transformação digital na educação pública, integrando aspectos de automação, acessibilidade, usabilidade e eficiência administrativa. A combinação desses elementos possibilita não apenas a modernização dos processos institucionais, mas também a melhoria da experiência dos usuários e a ampliação do acesso às oportunidades de estágio.

Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão de Estágios baseia-se em uma abordagem incremental e iterativa, inspirada nos princípios das metodologias ágeis, que priorizam a entrega contínua de funcionalidades e a adaptação às necessidades dos usuários ao longo do processo de desenvolvimento. Essa abordagem permite maior controle das etapas do projeto, além de possibilitar ajustes constantes com base no feedback obtido durante sua execução.

Inicialmente, foi realizado o levantamento de requisitos a partir da análise dos processos institucionais de gestão de estágios no Instituto Federal de Brasília. Essa etapa envolveu a identificação dos principais atores do sistema — estudantes, coordenação de estágio e instituições concedentes — e a compreensão das dificuldades enfrentadas por esses usuários no fluxo atual. Para complementar essa análise, foram aplicados formulários eletrônicos junto à comunidade acadêmica, possibilitando a coleta de dados quantitativos e qualitativos sobre as principais limitações do processo vigente.

Com base nas informações obtidas, foi realizada a modelagem do sistema, contemplando a definição da estrutura do banco de dados, identificação das entidades principais e estabelecimento das relações entre os elementos da aplicação. Também foram definidas as regras de negócio responsáveis por orientar o funcionamento do sistema, garantindo conformidade com a legislação vigente e com as normas institucionais.

Paralelamente, foi desenvolvida a etapa de prototipação das interfaces, utilizando a ferramenta *Figma*, com o objetivo de estruturar a organização visual do sistema e aprimorar a experiência do usuário. Essa etapa permitiu simular a navegação entre as telas e validar previamente aspectos relacionados à usabilidade, acessibilidade e clareza das informações.

O desenvolvimento do sistema foi conduzido de forma modular, permitindo a implementação gradual das funcionalidades. Na concepção inicial, foram consideradas tecnologias web tradicionais, como *HTML*, *CSS* e *JavaScript*. Entretanto, visando maior escalabilidade, organização e segurança, a arquitetura foi evoluída para um modelo baseado em *Next.js* no *frontend* e *NestJS* no *backend*, utilizando a linguagem *TypeScript*.

No que se refere à persistência de dados, optou-se pela utilização do sistema gerenciador de banco de dados relacional *PostgreSQL*, com administração via *pgAdmin* e implantação em ambiente de nuvem por meio da plataforma *Render*. Essa escolha foi motivada por requisitos de maior controle sobre os dados, flexibilidade de modelagem e segurança da

aplicação. Adicionalmente, foram adotadas práticas de segurança, como o uso de variáveis de ambiente (.env), controle de versionamento com *Git* e repositório com *GitHub*.

Além disso, foram implementados recursos de acessibilidade digital, como a integração com a API VLibras, permitindo a tradução automática de conteúdos para a Língua Brasileira de Sinais, ampliando o acesso à informação para usuários surdos.

Outro componente relevante do sistema é a implementação de um *chatbot* baseado em inteligência artificial, integrado à plataforma com o objetivo de auxiliar os usuários no esclarecimento de dúvidas relacionadas ao processo de estágio. Esse recurso contribui para a automação do atendimento e para a melhoria da comunicação entre os envolvidos.

Para validação das funcionalidades desenvolvidas, foram realizados testes funcionais internos, com foco na verificação do correto funcionamento dos principais fluxos do sistema, como autenticação, cadastro de dados, envio de documentos e armazenamento das informações. Estes testes permitiram identificar e corrigir inconsistências ao longo do desenvolvimento.

Por fim, a metodologia adotada possibilitou a construção de um sistema alinhado às necessidades institucionais, garantindo maior eficiência no desenvolvimento, flexibilidade para ajustes e aderência aos requisitos levantados junto à comunidade acadêmica.

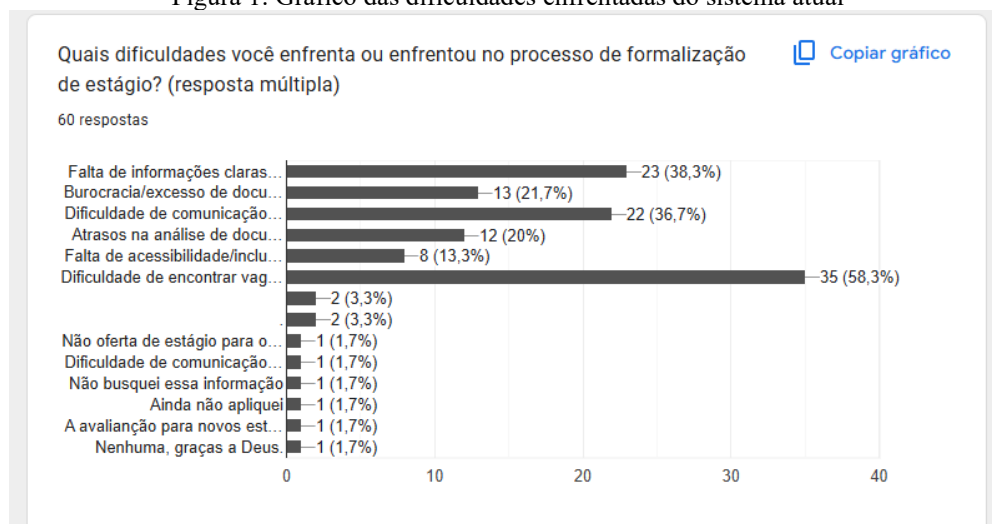
Salienta-se, ainda, que a escrita da documentação e arquivos complementares contou com o uso da inteligência artificial generativa *Gemini (Google)* como ferramenta de apoio à revisão de texto e eventuais correções e sugestões de ideias. Também houve o uso da ferramenta de IA *Copilot*, do *GitHub*, integrada ao *Vscode* como agente de IA para auxílio do desenvolvimento do projeto.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos até o momento correspondem às etapas iniciais de levantamento de requisitos, prototipação e desenvolvimento parcial do Sistema Integrado de Gestão de Estágios no Instituto Federal de Brasília. A coleta de dados foi realizada por meio de formulários eletrônicos aplicados à comunidade acadêmica, contando com a participação de estudantes, docentes e coordenadores de estágio, totalizando o total até o presente momento de 60 respostas que permitiu compreender as principais dificuldades enfrentadas no processo atual.

A análise dos dados evidenciou que os principais problemas estão relacionados à dificuldade de acesso a informações claras sobre o processo de estágio, à comunicação ineficiente entre os envolvidos, à burocracia excessiva e à demora na validação de documentos. Também foi identificada a ausência de uma plataforma centralizada, o que obriga os usuários a recorrerem a múltiplos canais informais, como e-mails e planilhas, aumentando o risco de erros e retrabalho.

Figura 1: Gráfico das dificuldades enfrentadas do sistema atual



Fonte: Arquivo pessoal

Além disso, os resultados indicaram que a maioria dos respondentes considera extremamente relevante a criação de um sistema digital integrado para a gestão de estágios. Entre as funcionalidades mais valorizadas pelos usuários, destacam-se o acompanhamento do andamento do estágio, a visualização do status das solicitações, a possibilidade de envio de documentos em ambiente digital, a comunicação direta entre estudantes, orientadores e coordenação, bem como a disponibilização de orientações claras sobre cada etapa do processo.

Com base nesses dados, foi desenvolvido um protótipo funcional do sistema, contemplando interfaces voltadas ao cadastro de usuários, autenticação, acompanhamento do estágio e organização de informações. As telas, mostradas na Figura 2, foram projetadas com foco na usabilidade, priorizando a clareza das informações e a facilidade de navegação, conforme os princípios de design centrado no usuário.

Figura 2: Protótipo das telas: (a) cadastro; (b) menu início; (c) menu painel.

SIGE
Primeiro Acesso

Cadastre o básico agora e complete o restante no painel.

CPF
000.000.000-00

Nome Completo
Seu nome completo

E-mail
seu_email@estudante.ifb.edu.br

Senha
Crie uma senha forte

Criar conta

Desenvolvido por Pedro Simão e Sandro Nunes - IFB

(a)

SIGE Sistema Integrado de Gerenciamento de Estágio

Sobre Estudante Sair

Olá, Pedro! Bem-vindo ao SIGE.

Este é o seu ambiente para gerenciar todas as etapas do seu estágio. Leia atentamente a cartilha abaixo para entender o processo completo.

Cartilha do Estágio: Passo a Passo
Siga estas etapas para garantir que o seu estágio seja validado corretamente pelo IFB.

Seus Dados
Acesse **Dados pessoais** e **Dados acadêmicos** no menu lateral. Mantenha seu endereço, telefone e período atualizados. Sem isso, você não consegue cadastrar o estágio.

Cadastro da Vaga
Vá em **Estágios** e crie um novo processo. Você precisará informar o CNPJ da empresa, nome do supervisor, jornada de trabalho e seu plano de atividades.

Guia Completo do Estágio
Conheça as regras, direitos e deveres aplicados durante o seu período de estágio.

Quem é quem?
Estudante: O protagonista. Deve cumprir o plano de atividades e entregar os relatórios.
Supervisor: Profissional da empresa que orienta o seu dia a dia prático.
Orientador: Professor do IFB que avalia a pertinência pedagógica do estágio.
Coordenação: Responsável por...

O que pode e não pode
✓ Pode: Reduzir a jornada pela metade em dias de provas (basta enviar o calendário para a empresa).
✓ Pode: Recorber auxílio-transporte (obrigatório em estágio não obrigatório).
✗ Não pode: Fazer horas extras...

Desenvolvido por Pedro Simão e Sandro Nunes - IFB

(b)

SIGE Sistema Integrado de Gerenciamento de Estágio

Sobre Estudante Sair

ESTUDANTE - PAINEL INICIAL

Acompanhe seu processo de estágio
Consulte status, dados acadêmicos, próximos passos e agendamentos em um único lugar.

Meu curso
Não informado
Sem semestre cadastrado

Estágios cadastrados
0
Processos ativos e históricos

Agendamentos
0
Reservas já registradas

Resumo do processo atual
Visão direta do estágio mais recente e das principais pendências.

Meu cadastro
Dados essenciais para seguir no fluxo institucional.

Desenvolvido por Pedro Simão e Sandro Nunes - IFB

(c)

Fonte: Arquivos pessoais dos autores.

Outro resultado relevante foi a implementação inicial de funcionalidades voltadas à acessibilidade e inclusão digital, como a integração com ferramentas de tradução em Libras e

a adaptação da interface para diferentes dispositivos, garantindo responsividade. Além disso, foi desenvolvido um *chatbot* com o objetivo de auxiliar os usuários na obtenção de informações sobre o processo de estágio, contribuindo para a automação do atendimento e redução da dependência de suporte humano.

A análise dos resultados permite afirmar que a proposta do sistema atende diretamente às demandas identificadas na fase de levantamento de requisitos, apresentando potencial significativo para melhorar a eficiência dos processos institucionais. A centralização das informações, aliada à automação de etapas e à melhoria da comunicação, tende a reduzir o tempo de processamento dos contratos, minimizar erros operacionais e proporcionar maior transparência aos usuários.

Do ponto de vista institucional, a adoção do sistema contribui para a modernização da gestão acadêmica, alinhando-se às diretrizes de transformação digital no setor público. Além disso, a incorporação de recursos de acessibilidade amplia o alcance da solução, promovendo inclusão digital e garantindo que estudantes com diferentes perfis possam acessar e utilizar a plataforma de forma autônoma.

Entretanto, apesar dos avanços obtidos, o sistema ainda se encontra em fase de desenvolvimento, sendo necessárias etapas futuras de testes com usuários reais, validação em ambiente de produção e aprimoramento das funcionalidades implementadas. Essas etapas serão fundamentais para garantir a robustez, segurança e aderência do sistema às necessidades institucionais.

Conclusão

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um Sistema Integrado de Gestão de Estágios para o Instituto Federal de Brasília, estruturado a partir dos módulos de dados e de comunicação e acesso dos estudantes, com foco na automação de processos, organização das informações e melhoria da experiência dos usuários. A partir da análise dos processos atuais, foi possível identificar limitações significativas relacionadas à burocracia, à descentralização das informações e às falhas na comunicação entre os envolvidos, fatores que impactam diretamente na eficiência da gestão institucional.

A metodologia adotada, baseada em abordagem incremental e iterativa, possibilitou o levantamento de requisitos junto à comunidade acadêmica, a modelagem do sistema e o desenvolvimento de protótipos funcionais com foco em usabilidade e acessibilidade. Os

resultados parciais obtidos demonstraram alta aceitação da proposta por parte dos usuários, evidenciando a necessidade de uma plataforma digital centralizada que permita o acompanhamento das etapas do estágio, o envio de documentos e a comunicação direta entre estudantes, orientadores e coordenação.

Além disso, a incorporação de recursos tecnológicos, como armazenamento em nuvem, integração com ferramentas de acessibilidade e uso de inteligência artificial por meio de *chatbot*, contribui para ampliar o alcance da solução, promovendo inclusão digital e maior autonomia aos usuários. Esses elementos reforçam o potencial do sistema em transformar a gestão de estágios, tornando-a mais eficiente, transparente e alinhada às demandas contemporâneas da administração pública.

Entretanto, destaca-se que o sistema ainda se encontra em fase de desenvolvimento, sendo necessárias etapas futuras de validação com usuários reais, testes em ambiente de produção e aprimoramento das funcionalidades implementadas. Como trabalhos futuros, propõe-se a expansão do sistema para outros *campi* do IFB e instituições da Rede Federal, bem como a integração com sistemas institucionais já existentes, visando ampliar sua aplicabilidade e impacto.

Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão de Estágios representa uma iniciativa relevante no contexto da transformação digital na educação pública, contribuindo não apenas para a otimização de processos administrativos, mas também para a melhoria da experiência dos usuários e fortalecimento da inclusão digital no ambiente acadêmico.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm

BRASIL. **Lei no 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm

BRASIL. **Lei no 10.973, de 2 de dezembro de 2004.** Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm

BRASIL. **Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

IFB. Instituto Federal de Brasília. **Conheça nossos cursos.** Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/brasil/cursos>

IFB. Instituto Federal de Brasília. **Portal IFB em Números.** Disponível em: <http://ifbemnumeros.ifb.edu.br/>

IFB. Instituto Federal de Brasília. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2030.** Disponível em: https://diretorios.ifb.edu.br/diretorios/1827/arquivos/download/PDI_2024-2030_p%C3%B3s_CS_-_Ajustado_-_Google.pdf.

IF Sertão PE – Instituto Federal do Sertão de Pernambuco. **Implementação de Gestão de Estágio via SUAP.** Disponível em: <https://ifsertaope.edu.br/ifsertaope-implementa-gestao-de-estagio-via-suap/>.

IFSP – Instituto Federal de São Paulo. **Sistema de Gestão de Estágio.** Disponível em: <https://smp.ifsp.edu.br/index.php/estagios>.

KRUG, Steve. **Não me faça pensar:** uma abordagem de bom senso à usabilidade na web e mobile. Alta Books: Rio de Janeiro, 2014.

LIMA, Reiner Lopes; FREITAS, Valciene Franco. **SiGEs: Sistema de Gerenciamento de Estágios.** Jataí-GO, 2016. 126f. Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas). IFG: Jataí-GO, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ifg.edu.br/handle/prefix/573>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB no 2, de 11 de setembro de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>

PINO, J. Instituto Federal de Alagoas. **Plataforma desenvolvida por alunos gerenciando contratos e processos de estágio do Ifal.** Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/noticias/plataforma-desenvolvida-por-alunos-gerencia-contratos-e-processos-de-estagio-do-ifal>

SILVA, J. L.; VIEIRA, A. C. L.; SILVA, S. V. Modelos de Maturidade Digital: um estudo de caracterização baseado na Revisão Sistemática de Literatura. BBR, *Brazilian Business Review*. – FUCAPE, Espírito Santo, v. 21, n.2, e20221330, 2024.